

## **Comparação do peso, sobrevida e parasitemia em modelo experimental infectado com inóculos logarítmicos de *T. cruzi* durante diferentes momentos da infecção**

**Cesar A. F. Abrahão<sup>1,2</sup>; Aline da S. Almeida<sup>1,2</sup>; Wagner T. Gonçalves<sup>2</sup>; João B. Pereira<sup>2</sup>, Javier E. Lazo-Chica<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Patologia básica experimental/ UFTM / Uberaba-MG. <sup>2</sup>Departamento de Biologia estrutural / Disciplina de Biologia Celular, Instituto de Ciências Biológicas e Naturais/ UFTM / Uberaba-M.G. (Av. Tutunas,490. Laboratório de Biologia Celular.UFTM.Cep:38061-500).E-mail:cesarabrahao@hotmail.com

A carga parasitária é um dos fatores expressivos no que diz respeito à passagem da fase aguda para a crônica, ou seja, à persistência do parasito. Os objetivos desse estudo foram observar o comportamento do peso, sobrevida e parasitemia durante a evolução agudo/crônica na infecção com inóculos logarítmicos de *T. cruzi* em camundongos. No experimento, os animais foram divididos em grupo controle GC (n=30) e grupo Infectado GI (n=120), subdividido em dois grupos iguais que receberam inóculos de  $3 \times 10^3$  e outro  $3 \times 10^4$  formas de *T. cruzi* cepa "Y". Os grupos foram subdivididos em 6 subgrupos de acordo com o tempo de eutanásia, em 7, 14, 21, 28, 60 e 90 dias. O protocolo para todos os experimentos envolvendo animais foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) da UFTM, n° 255/2013. Os animais foram submetidos à pesagens diárias, realização de exame parasitológico sanguíneo direto e observação quanto a ocorrência de óbitos. Os resultados mostraram que os animais GI em comparação com GC, sofreram variações de peso estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ) entre 7 e 36 dias. A expectativa de vida foi reduzida em GI com inóculo  $3 \times 10^4$  formas. A parasitemia de GI apresentou diferenças estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ) entre o 3° e 27° dia, sendo que o pico da parasitemia se antecipou no grupo de maior inóculo. Logo, a parasitemia é um determinante de virulência nos animais infectados por *T. cruzi*, levando à redução da expectativa de vida em grandes inóculos. As variações dos pesos se devem possivelmente à ação de pró inflamatórios naturais e ao comprometimento multissistêmico do hospedeiro. Existe recuperação do peso nos grupos infectados após 60 dias embora seja discretamente menor que o grupo controle. O pico de parasitas circulantes é influenciado pelo inóculo ministrado.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Parasitemia, Sobrevida.

**Apoio:** BIC/ FAPEMIG /PNPD / CAPES

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!